

## CONTRATO DE EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DA CONDUTA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NO SÍTIO DO BOM RETIRO, EM PORTIMÃO (Proc. nº 013/23)

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, celebram o presente contrato de empreitada de substituição da conduta de distribuição de água no Sítio do Bom Retiro, em Portimão:--------Como primeiro outorgante, EMARP - Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, EM, SA com sede na Rua José António Marques, número dezassete, em Portimão, com o número único de Pessoa Coletiva e de Matrícula 505 322 730, representada neste ato pelo seu diretor-geral, Pedro José Romão dos Reis, com os necessários poderes para o efeito, delegados pelo Conselho de Administração em reunião de 11 de janeiro de 2023 e ainda ao abrigo do número 2, do artigo 16.º e do número 2, do artigo 18.º e do número 2 do artigo 22.º dos Estatutos da EMARP, EM, SA.-----Como segundo outorgante, M.J.Mourão - Serviços e Construções, Lda., com sede na Urbanização Tavagueira - Guia, Caixa Postal 521-T, 8200-425 Guia, Albufeira, com o número único de Pessoa Coletiva e de Matrícula 510606326, representada neste ato por Manuel Agostinho Teixeira Mourão, com os necessários poderes de representação, conforme documento junto ao processo.-----Cláusula 1.ª (Objeto) Constitui objeto deste procedimento a empreitada de substituição da conduta de distribuição de água no Sítio do Bom Retiro, em Portimão.-----Cláusula 2.ª (Preço e condições de pagamento) 1. O presente contrato é adjudicado pelo montante global de 70.000,00 € (setenta mil euros), sem IVA incluído.-----2. Pela execução da empreitada e pelo cumprimento das demais obrigações decorrentes do contrato, deve o primeiro outorgante pagar ao segundo outorgante as quantias correspondentes às quantidades de trabalhos medidos, com exclusão do IVA;-----3. Os pagamentos a efetuar pelo primeiro outorgante têm uma periodicidade mensal, sendo o seu



	montante determinado por medições mensais a realizar de acordo com o disposto nas cláusulas 35.ª
	e 36.ª do caderno de encargos
4.	Os pagamentos são efetuados no prazo máximo de 60 dias após entrega da respetiva fatura
5.	Cada auto de medição deve referir todos os trabalhos constantes do plano de trabalhos que tenham
	sido concluídos durante o mês, sendo a sua aprovação pelo diretor de fiscalização da obra
	condicionada à efetiva realização daqueles
6.	No caso de falta de aprovação de alguma fatura em virtude de divergências entre o diretor de
	fiscalização da obra e o segundo outorgante quanto ao seu conteúdo, deve aquele devolver a
	respetiva fatura ao segundo outorgante, para que este elabore uma fatura com os valores aceites
	pelo diretor de fiscalização da obra e uma outra com os valores por este não aprovados
7.	O disposto no número anterior não prejudica o prazo de pagamento estabelecido no n.º 4 no que
	respeita à primeira fatura emitida, que se aplica quer para os valores desde logo aceites pelo diretor
	de fiscalização da obra, quer para os valores que vierem a ser aceites em momento posterior, mas
	que constavam da primeira fatura emitida
8.	O pagamento dos trabalhos complementares é feito nos termos previstos nos números anteriores,
	mas com base nos preços que lhes forem, em cada caso, especificamente aplicáveis, nos termos do
	artigo 373.º do CCP
9.	A(s) fatura(s) deverão ser emitidas em nome da EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos,
	EM, SA, NIF: 505 322 730, sito na Rua José António Marques, 17, Apartado 318, 8501-953
	PORTIMÃO, com referência aos documentos que lhe deram origem, isto é, deve especificar o n.º da
	encomenda e o número do concurso
10	.As faturas, deverão ser emitidas de acordo com o previsto no art.º 299º-B do CCP, sem prejuízo dos
	requisitos constantes no Decreto-Lei 123/18 de 28 de dezembro, no art.º 2º do Decreto-Lei nº 14-
	A/2020, de 7 de abril e na alínea b) do Despacho 49/2022 - XXIII de 24 de maio, e conter entre
	outras indicações a referência do concurso e o período de faturação a que se referem
1:	.As faturas deverão ser enviadas através da plataforma eletrónica iLinK, para o mailbox EDI:
	contabilidade@emarp.pt, sendo o contacto da iLinK: apoio@ilink.pt
	Cláusula 3.ª



(Prazo)
1. O segundo outorgante obriga-se a concluir a execução da obra nos seguintes prazos:
a) Iniciar a execução da obra na data da conclusão da consignação total ou da primeira consignação
parcial ou ainda da data em que o primeiro outorgante lhe comunique a aprovação do plano de
segurança e saúde, caso esta última data seja posterior;
b) Cumprir todos os prazos parciais vinculativos de execução previstos no plano de trabalhos em
vigor;
c) Concluir a execução da obra e solicitar a realização de vistoria da obra para efeitos da sua receção
provisória no prazo máximo de 90 (noventa) dias, a contar da data da sua consignação
2. O local da obra e respetivo estaleiro deverão estar devidamente sinalizados e os trabalhos só poderão
iniciar-se aquando da verificação da sinalização pela fiscalização da EMARP
3. No caso de se verificarem atrasos injustificados na execução de trabalhos em relação ao plano de
trabalhos em vigor que sejam imputáveis ao empreiteiro, este é obrigado, a expensas suas, a tomar
todas as medidas de reforço de meios de ação e de reorganização da obra necessárias à recuperação
dos atrasos e ao cumprimento do prazo de execução;
4. Em nenhum caso serão atribuídos prémios
Cláusula 4.ª
(Obrigações)
O segundo outorgante, pela execução da presente empreitada, obriga-se a cumprir o caderno de
encargos e o plano de execução da obra, os quais fazem parte integrante do presente contrato, e as
disposições Código dos Contratos Públicos, bem como a restante legislação aplicável
Cláusula 5.ª
(Gestor do contrato)
1. É nomeado o seguinte gestor de contrato do primeiro outorgante:
Efetivo:
282 400 260
Suplente:
, telefone: 282 400 260



<ol> <li>Caberá ao gestor do contrato a responsabilidade de controlar a execução técnica, financeira e material do contrato.</li> <li>É nomeado o seguinte gestor de contrato do segundo outorgante:</li> </ol>
Cláusula 6.ª
(Sigilo)
As partes garantirão sigilo quanto a informações que os seus técnicos venham a ter conhecimento
relacionadas com as respetivas atividades
Cláusula 7.ª
(Cessão da posição contratual)
O adjudicatário não poderá ceder a sua posição contratual ou qualquer dos direitos e obrigações
decorrentes do presente contrato sem autorização da entidade adjudicante
Cláusula 8.ª
(Penalidades)
Em caso de incumprimento por parte do segundo outorgante as penalidades são as previstas na cláusula
12.a do caderno de encargos
Cláusula 9.ª
(Descontos nos pagamentos)
1. Serão retidos, pelo primeiro outorgante, 5% do valor dos pagamentos a efetuar, para garantia do
contrato, bem como do exato e pontual cumprimento de todas as obrigações legais e contratuais
2. O desconto para garantia pode, a todo o tempo, ser substituído por depósito de títulos, garantia
bancária ou seguro-caução, nos mesmos termos previstos no programa do procedimento para a
caução
Cláusula 10.ª
(Rescisão do contrato)
1. O incumprimento definitivo, por uma das partes, dos deveres resultantes do presente contrato
confere, nos termos gerais de direito, à outra parte o direito de rescindir o contrato, sem prejuízo das
correspondentes indemnizações legais



2. Para efeitos do disposto no número anterior, considera-se incumprimento quando houver um
persistente atraso na prestação do serviço por parte do segundo outorgante
Cláusula 11.ª
(Revisão de preços)
A presente empreitada está sujeita à revisão de preços obedecendo à formula prevista na cláusula 48.ª
do caderno de encargos
Cláusula 12.ª
(Receção provisória)
A receção provisória da obra será efetuada nos termos da cláusula 52.ª do caderno de encargos
Cláusula 13.ª
(Garantia)
O prazo de garantia da obra começa a correr após o auto de receção provisória da mesma e nos termos
e prazos constantes da cláusula 53.ª do caderno de encargos
Cláusula 14.ª
(Receção definitiva)
A receção definitiva da obra será efetuada nos termos da cláusula 54.ª do caderno de encargos
Cláusula15.a
(Liberação da caução)
A liberação da caução será efetuada nos termos do número 5 do artigo 295.º do CCP
Cláusula 16.ª
(Foro competente)
Para todas as questões emergentes do contrato será competente o Tribunal Judicial da Comarca de Faro,
Instância Local Cível de Portimão, com expressa renúncia a qualquer outro
Cláusula 17.ª
(Elementos do contrato)
Fazem parte integrante do presente contrato:
a) O programa de procedimento;
b) O caderno de encargos;



c) O pedido de esclarecimentos;
d) A proposta adjudicada;
Cláusula 18.ª
(Disposições finais)
1. Os pagamentos ao abrigo do presente contrato serão efetuados após a verificação dos formalismos legais em vigor para o processamento das despesas públicas
2. O procedimento relativo ao presente contrato foi autorizado por deliberação do Conselho de
Administração de vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e três
3. O objeto do presente contrato foi adjudicado por deliberação do Conselho de Administração de vinte e seis de abril de dois mil e vinte e três
4. A minuta relativa ao presente contrato foi aprovada na mesma data por deliberação do Conselho de Administração de vinte e seis de abril de dois mil e vinte e três
5. O presente contrato será suportado por conta das verbas inscritas nos Instrumentos de Gestão
Previsional, Plano de Investimentos rúbrica AA-0342, conta 453342, da EMARP - Empresa Municipal
de Águas e Resíduos de Portimão, EM, SA;
Este contrato foi assinado digitalmente por ambas as partes na plataforma ACINGOV
Pelo Primeiro Outorgante,
Pelo Segundo Outorgante,
Arquiva-se:
Anexo I – Programa de procedimento
Anexo II – Caderno de encargos



Anexo III - Pedido de esclarecimentos
Anexo IV – Proposta adjudicada
Anexo V – Relatório final;
Anexo VI - Documentos comprovativos dos poderes de representação da situação regularizada
relativamente a dívidas por impostos ao Estado Português e por contribuições para a segurança social e
registos criminais do segundo outorgante e declaração de Anexo IV do convite
Anexo VII - Alvará de construção n.º 88463 - PUB, emitido pelo Instituto dos Mercados Públicos, do
Imobiliário e da Construção

SJ/RR